



MERCOSUL

Entidades da indústria química de Brasil, Argentina e Uruguai pedem diálogo em manifesto por uma política comercial regional alicerçada em competitividade e segurança jurídica no Mercosul

No dia 14 de junho, a ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química, a ASIQR - Asociación de Industrias Químicas del Uruguay e a CIQYP - Cámara de la Industria Química y Petroquímica de Argentina, integrantes do Conselho da Indústria Química do Mercosul (CIQUIM), assinaram manifesto conjunto expressando preocupações setoriais dos três países com a competitividade e a segurança jurídica, e solicitando aos governos, em atendimento às melhores práticas regulatórias internacionais relacionadas ao estabelecimento de políticas públicas comerciais, conforme preconizadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e pela Organização Mundial do Comércio (OMC), que as autoridades do Mercosul, bem como em nível nacional dos governos dos países da região, se comprometam a garantir que qualquer processo de revisão estruturada da TEC seja conduzido com pleno respeito às normativas do bloco, fazendo do compromisso de inserção comercial do Mercosul uma política de Estado, responsável e consequente, bem como ampliem ainda mais os canais e os mecanismos de diálogo estruturado com o setor químico do bloco, e que oportunamente instalem processo de consulta pública para a coleta formal da realidade produtiva específica de cada sócio do Mercosul.

Leia a íntegra do manifesto:

Declaração Conjunta ABIQUIM, ASIQR e CIQYP

Manifesto setorial trilateral por uma política comercial regional alicerçada em competitividade e segurança jurídica

CONSIDERANDO

Que as associações signatárias da presente Declaração Conjunta, ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química, ASIQR - Asociación de Industrias Químicas del Uruguay e CIQyP - Cámara de la Industria Química y Petroquímica de Argentina, integrantes do Conselho da Indústria Química do Mercosul (CIQUIM), historicamente, têm se manifestado a favor de iniciativas que visem aprofundar a integração das indústrias químicas da Argentina, do Brasil e do Uruguai nas cadeias globais de valor, entendendo que necessariamente elas aconteçam de forma condicionada à uma “agenda de competitividade regional”. Esta agenda deve contemplar as reformas estruturantes precedentes que logrem eliminar os principais fatores que inibem a produtividade da indústria regional, a exemplo de distorções e complexidade dos sistemas tributários, elevados custos de capital, de matéria-prima e de energia, e ineficiências logísticas e de infraestrutura, dentre outros;

Que o atual cenário econômico e social é particularmente crítico para os países da região, gravemente afetados pela pandemia da COVID 19 e suas graves consequências. O momento exige especial responsabilidade e sensibilidade, sendo imprescindível concentrar esforços e recursos na busca de soluções para a população nesta emergência;

Que a reativação econômica sustentável na pós-pandemia e a atração de investimentos produtivos para o Mercosul só serão possíveis se forem priorizadas as medidas adequadas, a partir de um consenso entre as autoridades e a sociedade;

Que a indústria química é um setor estratégico, uma vez que garante o abastecimento de insumos essenciais para todos os demais setores da indústria, dando relevante contribuição econômica e social para a região e para o seu desenvolvimento sustentável; e

Que o Conselho do Mercado Comum – CMC do Mercosul deverá se reunir proximamente para avaliar o resultado técnico dos trabalhos realizados pelo Grupo Técnico Ad Hoc - GAHTEC sobre "o exame de consistência e dispersão da Tarifa Externa Comum - TEC e a proposta resultante da revisão da estrutura tarifária regional, incluindo uma análise da TEC, modalidades e prazos de implementação”.

DECLARAM

A Tarifa Externa Comum do Mercosul é um instrumento fundamental para a consolidação da União Aduaneira, a promoção da competitividade e produtividade da região e a atração de investimentos.

O processo de revisão da TEC deve respeitar as normas vigentes no bloco e ser objeto de ampla consulta aos diferentes setores produtivos de forma a avaliar os impactos econômicos por meio de procedimento que garanta

transparência e segurança jurídica. Nesse sentido, o Mercosul já conta com mecanismos próprios de participação e consulta ao setor privado, como é o caso do Fórum Consultivo Econômico e Social.

Estamos dispostos a colaborar com os técnicos e com o corpo diplomático responsáveis pela política de comércio exterior na elaboração de uma proposta baseada na competitividade.

A experiência internacional em inserção comercial demonstra que é fundamental dimensionar corretamente os prazos e a gradualidade nas desgravações tarifárias para garantir um ambiente de negócios seguro e previsível, que combine medidas sincronizadas de inserção comercial com a redução progressiva de todos os demais custos transacionais relacionados às ineficiências macro e microeconômicas que desestimulam o investimento na indústria em geral e na química, em particular.

Cabe destacar o tratamento dado pelo nosso setor nas negociações do Mercosul com a União Europeia, em que se considerou que a indústria química do Mercosul requer prazos mais extensos para a desgravação tarifária com a União Europeia. Os mesmos critérios devem ser mantidos no processo de revisão da TEC.

Deve-se assegurar que o processo ocorra em consonância com as normas e os tratados internacionais que garantam a eficácia dos mecanismos de defesa comercial, preservando o setor da concorrência desleal e conferindo segurança jurídica aos operadores econômicos.

Por todas essas razões, expressamente

SOLICITAM

Em atendimento às melhores práticas regulatórias internacionais relacionadas ao estabelecimento de políticas públicas comerciais, conforme preconizadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE e pela Organização Mundial do Comércio – OMC, que as autoridades do Mercosul, bem como em nível nacional dos governos dos países da região, se comprometam a garantir que qualquer processo de revisão estruturada da TEC seja conduzido com pleno respeito às normativas do bloco, fazendo do compromisso de inserção comercial do Mercosul uma política de Estado, responsável e consequente, bem como ampliem ainda mais os canais e os mecanismos de diálogo estruturado com o setor químico do bloco, e que oportunamente instalem processo de consulta pública para a coleta formal da realidade produtiva específica de cada sócio do Mercosul.

Em Buenos Aires, em Montevideu e em São Paulo, no dia 14 de junho de 2021, se firmam cópias eletrônicas em português e em espanhol de igual teor e mesmo efeito.

Pela ABIQUIM

Pela CIQyP

Pela ASIQUR

Ciro Mattos Marino

Jorge de Zavaleta

Nicolás Cavalleri

REIQ

MP que prevê extinção do Regime Especial da Indústria Química está na pauta do Senado nesta terça-feira

O setor químico aguarda pela votação no Senado da Medida Provisória 1034, que dentre outros assuntos, refere-se ao Regime Especial da Indústria Química - REIQ. Segundo o Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, será o primeiro item da pauta desta terça-feira, 22/06.

Em todo o mundo, a indústria química é a espinha dorsal do desenvolvimento econômico e social de várias indústrias e do setor agrícola. É a indústria das indústrias.

O setor emprega direta e indiretamente dois milhões de trabalhadores em todo o país.

O Regime Especial da Indústria Química (REIQ) é essencial para manter o setor competitivo e para evitar perda de postos de trabalho.

TRANSPORTE

MInfra reúne informações do TRC em novo site

Agora, todos os profissionais (embarcadores, transportadores, expedidores) envolvidos com o Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) poderão acessar informações de interesse do setor em nova plataforma lançada pelo Ministério da Infraestrutura (MInfra). No site, será possível saber mais sobre:

- . Pontos de Parada e Descanso (PPD);
 - . Documento Eletrônico de Transporte (DT-e);
 - . Programa Gigantes do Asfalto;
 - . Próximas datas do Fórum Permanente para o Transporte Rodoviário de Cargas (Fórum TRC);
 - . Aplicativo Infra_Br;
 - . Legislação;
 - . Seção de Perguntas e Respostas.
-

Conforme disposto na cartilha desenvolvida pelo MInfra, o item Documento Eletrônico de Transporte (DT-e), em especial, é um documento cujo objetivo principal é unificar, reduzir e simplificar dados sobre cadastros, registros, licenças e outras informações de identificação, desburocratizando assim toda a operação do transporte.

A Comissão de Logística da Abiquim continua acompanhando e debatendo as possibilidades para adequação e melhoria das legislações, com objetivo de manter a segurança no transporte e a otimização dos processos da cadeia logística.

Mais informações e esclarecimentos podem ser obtidos com o assessor de Assuntos Técnicos da Abiquim, Rodrigo Falato, pelo email: rodrigo.falato@abiquim.org.br

Acesse o site do MInfra, clicando [aqui](#)



Desde o início da pandemia COVID-19, Comissões Temáticas e Setoriais da Abiquim, por meio do Programa Atuação Responsável, têm se encontrado periodicamente em reuniões ordinárias para debater e propor soluções, fazendo com que a indústria química seja sempre ágil na continuidade da produção devido a essencialidade do segmento para a sociedade, sem prejuízo das questões ambientais, de segurança e saúde dos trabalhadores e da comunidade.



[Valor Econômico - MP da Eletrobras é essencial, mas deve retomar texto original, diz Abiquim](#)

[Petronotícias – Abiquim diz que prevê retrocessos na nova lei do gás com mudanças na MP da Eletrobras](#)

[Comunica AM – Abiquim diz que prevê retrocessos na nova lei do gás com mudanças na MP da Eletrobras](#)

[A Tarde – Incentivos para indústria química serão mantidos por mais 4 anos, avaliam Geraldo Jr e Junior Borges](#)

[Exame – A indústria química no centro de um debate parlamentar](#)

[Folha de São Paulo – Paineis SA - Indústrias químicas de Brasil, Argentina e Uruguai se unem contra proposta de Paulo Guedes](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Ello lança nova linha de garrafas de água sustentáveis](#)

[Evonik comercializa novas cápsulas gastrorresistentes prontas para o desenvolvimento rápido de formas farmacêuticas sólidas orais](#)

[Solvay lança Rheozan® BLC, agente biodegradável para formulações de produtos de personal care e de uso doméstico](#)

[Nouryon assina parceria de longo prazo com Metsä Fiber, fornecedor de bioprodutos sustentáveis](#)

[Incipio® Group anuncia parceria estratégica de sustentabilidade com a Eastman](#)

[BASF contribui para o desenvolvimento de vacinas e terapias para combater a Covid-19](#)

Reuniões de Comissões

25 de junho

10h00 – Relações Governamentais

*todas as reuniões serão realizadas por videoconferência

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUIM INFORMA – É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Camila Matos E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).
